

Ministério e Dinheiro - Parte 2

Cultivando um Espírito Contribuinte

Dan Reiland

Caro Líder,

Nesta segunda parte da minha minissérie sobre contribuir, é meu objetivo mostrar como nós, que somos líderes de igrejas, podemos levar nosso povo a um espírito contribuinte. Se você perdeu a primeira parte, eu o encorajo a lê-la. Deus o abençoe.

Dan

Dois homens tinham naufragado numa ilha deserta. O primeiro está fora de si. Ele diz. "É triste, homem, quero dizer: isto é terrível. Nós não temos comida, nem água. Nós vamos morrer." O segundo está calmo, em paz e completamente tranqüilo. Ele se aconchega à sombra de uma palmeira para dormir um pouco. Isto está deixando o primeiro louco de raiva, então ele se vira e diz: "Como você pode se sentar aí tão relaxado? Você é um sem-noção? Nós não temos água, nós não temos comida, nós não temos um abrigo, nós não temos ajuda alguma e nós não temos esperança alguma - nós vamos morrer, nós vamos morrer, nós vamos morrer". O segundo responde: "Você não entende. Eu ganho US\$ 100 mil por semana." Ele coloca suas mãos atrás da cabeça e tenta voltar a dormir. O primeiro, agora com receio e dando uma bronca diz: "Que diferença isto faz? Quem se importa com quanto você ganha? Pra que serve o seu dinheiro para nós agora? Você não entendeu: nós não temos comida, nós não temos água, nós não temos abrigo, nós vamos morrer, nós vamos morrer, nós vamos morrer". O segundo interrompe: "Não, VOCÊ é que não entendeu. Eu ganho US\$ 100 mil por semana - e eu dou meu dízimo: meu pastor VAI me encontrar!"

Eu não sei quem escreveu esta estória, mas eu a acho ótima. É divertida porque embora pareça tão sem graça, o pequenino fragmento de verdade a torna engraçada.

Dinheiro é um tópico "quente" na igreja local. Esse "botão de esquentar" é parte da nossa natureza humana e é acionado tão facilmente porque é pessoal. Como eu escrevi na Parte 1: Porque as Pessoas Contribuem, "o dinheiro sempre nos leva aos verdadeiros problemas do coração."

Uma das razões porque minha mãe abandonou à igreja por tantos anos é que quando ela era jovem em Minneapolis, ela deixou de ir à igreja por vários meses por causa de uma doença e nunca recebeu um telefonema. Aí ela recebeu uma carta pelo correio dizendo que era época de compromissos financeiros e que eles iam mandar alguém para discutir seu comprometimento. Isto foi a gota d'água para ela: ela não quis mais saber de igreja. Ela dizia "Tudo que eles querem é o meu dinheiro. É só com isto que eles se importam."

Uma das razões porque minha mãe abandonou à igreja por tantos anos é que quando ela era jovem em Minneapolis, ela deixou de ir à igreja por vários meses por causa de uma doença e nunca recebeu um telefonema.

Seria fácil para pastores e líderes de igrejas dizerem algo como "sua mãe precisava ser mais madura sobre isto. Ela devia entender que embora as igrejas e

peças sejam imperfeitas, a instrução de Deus em sermos generosos nas finanças pessoais para o bem do seu Reino é idéia Dele, e, portanto, deveria ser seguida." Mas os líderes com discernimento entendem melhor e sabem que a coisa é mais complicada do que uma resposta como esta.

É verdade que há pessoas imaturas e descomprometidas na igreja local. Mas o que eu sei é que não resolve a raiz do problema para o líder focalizar nesse fato. Nós podemos nos queixar o dia todo sobre estes lamurientos de pescoço duro imaturos espiritualmente. Isto nunca resolve coisas alguma e, na verdade, tira-nos do foco correto, que é liderar melhor. Este é o meu objetivo para esse artigo. Eu quero mostrar como nós, que somos líderes da igreja, podemos levar nosso povo a ter um espírito contribuinte.

Eu quero mostrar como nós, que somos líderes da igreja, podemos levar nosso povo a ter um espírito contribuinte.

- **Focalize em como você pode liderar melhor ao invés de pensar nos defeitos da congregação.**

Eu comecei a perceber que não ajuda em coisa alguma focalizar nas falhas do contribuinte. Se é imaturidade espiritual ou não, consumismo, ou falta de gerenciamento do dinheiro de fato não é o problema. O problema é a liderança. Eu não estou perseguindo os líderes. O ponto que eu quero chegar é que a solução para as contribuições vem de nos tornarmos líderes melhores, não de culpar as pessoas.

Um pastor me disse: "Eu não sei mais o que fazer. Eu tenho ensinado a eles o que a Bíblia diz por anos. Esse povo é simplesmente carnal." Eu fui brusco com aquele pastor e disse para ele pensar que embora ele nunca tenha ficado de pé no púlpito e dito: "vocês são inúteis, povo carnal," sua congregação sentia aquilo. Há uma vibração que vem do líder e mesmo que as pessoas não possam pôr seus dedos nela, eles a sentem e reagem. Ou, neste caso, resistem.

Eu não estou desculpando a carnalidade. Mais uma vez, eu estou focalizando na solução produtiva. Você e eu, como líderes da igreja, devemos nos perguntar como nós comunicamos a verdade da Palavra de Deus, quando se trata de dinheiro, de tal forma que as pessoas sejam genuinamente movidas a um nível espiritual para contribuir a partir de um coração generoso.

Este tipo de liderança não é limitado ao púlpito. Em muitas ocasiões eu me sentei com pessoas uma-a-uma ou com casais e discuti estes problemas muito pessoais sobre dinheiro e contribuição. Todas as vezes eu digo a eles que a igreja sobreviverá muito bem sem o dinheiro deles, e ela o fará, mas ela não fará tão bem sem os seus corações por inteiro. E é claro, todos nós sabemos que o dinheiro acompanha as verdadeiras paixões do coração. Deus não precisa do dinheiro deles: ele quer os seus corações.

Todas as vezes eu digo a eles que a igreja sobreviverá muito bem sem o dinheiro deles, e ela o fará, mas ela não fará tão bem sem os seus corações por inteiro.

- **Você mesmo deve acreditar e praticar como dar com generosidade antes que alguém o leve a crer e praticar isto.**

Serei breve aqui porque eu presumo que você próprio contribui financeiramente a partir de um coração generoso. Infelizmente, em mais de uma ocasião, eu já encontrei um pastor ou líder ministerial chave que não estava contribuindo com alegria. Eles estavam dando por obrigação, num

nível nominal, e é claro que tinham uma lista de “razões” para isto. Não há como Deus abençoar isto. Voltamos àquela vibração que as pessoas sentem de você. Esta não é uma liderança incompreensível. É um fato básico de liderança. Quando as pessoas acompanham você por um tempo, elas sentem o seu coração. Já foi dito que as ações falam mais alto que as palavras. Isto é verdade. Seu coração fala mais alto que ambos porque ele, literalmente, modela o que você é como pessoa e como líder.

Quando as pessoas acompanham você por um tempo, elas sentem o seu coração.

- **Tenha cuidado com treinamento não-intencional que crie uma contribuição disfuncional na sua igreja.**

Por muito tempo os líderes têm ensinado aos cristãos a serem pagadores de contas ao invés de contribuintes guiados pelo Espírito. Muitos bons líderes da igreja têm se rendido sob a pressão das demandas financeiras e focalizado em necessidades de curto prazo ao invés do cultivo em longo prazo de um povo com corações generosos.

Por exemplo, milhares de igrejas imprimem no boletim que a necessidade da semana é, por exemplo, 16 mil dólares. É impressionante como muitas destas igrejas nunca aumentam consistentemente ou dramaticamente o valor do orçamento declarado. As pessoas contribuem para “atingir o orçamento” e pagar as contas. Elas não estão contribuindo porque Deus as está movendo.

Outro cenário comum é quando o pastor vai ao púlpito ou almoça com contribuintes-chave e declara uma necessidade urgente porque a igreja está sob uma tensão financeira imediata. A necessidade geralmente é satisfeita, mas as pessoas mais uma vez são inconscientemente ensinadas a responderem a crises de curto prazo que se originam de fontes externas, ao invés de cultivar um coração que contribui naturalmente a partir de um derramar de amor e gratidão e focaliza em resultados do Reino em longo prazo.

- **O silêncio não é a resposta.**

Por ser tão complicado, alguns pastores optam pela “liderança tartaruga.” Eles colocam a cabeça de volta na segurança de sua casca e esperam que Deus faça tudo por Si mesmo ou que algum outro líder o ajude a fazer acontecer (com a ajuda de Deus). Esta não é a maneira certa. Muitos pastores adotam uma atitude do tipo de Pilatos “eu lavo as minhas mãos sobre isto”. Alguns vão ao ponto de dizer que os homens de negócios da igreja deveriam cuidar do dinheiro e o pastor das coisas “espirituais.” Uau. Este artigo teria umas 20 páginas se eu desembrulhasse as camadas de problemas a respeito desta afirmação. Dinheiro e espiritualidade estão intensamente interligados.

Peça a Deus audácia e sabedoria enquanto você ensina sobre contribuir e crie um ambiente que cultive um espírito generoso. Fale a respeito. Não todos os domingos ou em todos os almoços com uma pessoa que possa alavancar suas bênçãos financeiras por amor ao Reino, mas fale regularmente. Faça disso parte da linguagem comum. Dinheiro é parte da vida; trate-o normalmente. É vital

Dinheiro é parte da vida; trate-o normalmente. É vital normalizar a conexão entre um crente, seu dinheiro e o trabalho do Reino de Deus.

normalizar a conexão entre um crente, seu dinheiro e o trabalho do Reino de Deus.

- **Ponha o foco no coração, não na carteira.**

Eu acredito e ensino o conceito de ser dizimista. É um bom lugar para começar. Mas eu creio ainda mais num espírito contribuinte. Trata-se de um estilo de vida, amando a Deus e confiando em Seu trabalho redentor entre nós. Trata-se de gratidão e um reconhecimento de que "a vida é maior que eu." Um espírito contribuinte engloba a generosidade de prestar atenção nas necessidades ao nosso redor. Mostra uma pessoa que reconhece que Deus nos deu tudo o que temos e nós somos administradores dessas dádivas. Um espírito contribuinte compreende que nós precisamos nos desprender de tudo o que temos a fim de abençoar outros. Este espírito abraça a verdade que, como na parábola dos talentos, nós somos responsáveis por investir bem para a eternidade. Um espírito contribuinte focaliza mais no que nós temos do que no que não temos. É liberto das compulsões do mundo e dorme bem à noite.

Um espírito contribuinte compreende que nós precisamos nos desprender de tudo o que temos a fim de abençoar outros.

Esse tipo de pensamento abarca toda uma vida de ensino, não apenas um ou dois sermões. Estas são as coisas a ensinar, modelar e viver, a fim de cultivar um espírito contribuinte dentro de sua igreja. Todas elas são bíblicas, exceto talvez meu último comentário editorial sobre dormir bem à noite. Eu talvez não consiga sustentar isto bíblicamente, mas eu posso fazê-lo pela experiência. Eu conheço muitos pastores que perdem o sono à noite por causa de problemas financeiros. Minha esperança é que os pensamentos deste artigo, no longo prazo, o ajudem a dormir bem sabendo que Deus está trabalhando ajudando-o a cultivar um espírito contribuinte na sua comunidade.

Deus o abençoe e obrigado por tudo o que você faz!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Outubro de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.